

Política Curricular E Relações Raciais: Estado Do Conhecimento Em Pesquisas Nas Produções Da Anped (2000-2015)

Raquel Amorim dos Santos

Received: 12 December 2018 Accepted: 4 January 2019 Published: 15 January 2019

Abstract

This article aims to analyze the articles of the National Association of Postgraduate and Research in Education (ANPED), in the Working Group on Education and Ethnic-Racial Relations (GT-21), whose scientific production is located in the area of Ethnic-Racial Relations and Education, with emphasis on the education of Afro-Brazilians. In this work we will focus on the survey of the productions found in the Annals of the Annual Meetings (25th to 37th), related to the period from 2000 to 2015, which present as a thematic emphasis in its set of texts: educational policy, curricular policy, policies affirmative action, the black movement and Law n. 10,639 / 2003. Thus, we conclude that these studies drive the debate about overcoming racism, discrimination and racial prejudice in the different social fields.

Index terms— ethnic - racial relations - curriculum policy - knowledge state.

Política Curricular E Relações Raciais: Estado Do Conhecimento Em Pesquisas Nas Produções Da Anped (2000-2015) ese modo, concluimos que esos estudios impulsan el debate sobre la superación del racismo, la discriminación y el prejuicio racial en los diferentes campos sociales.

Palabras clave: relaciones étnico-raciales -política curricular -estado del conocimiento.

I. Introdução ste texto tem como objetivo analisar os artigos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) 1, no Grupo de Trabalho Educação e Relações Étnico-Raciais (GT-21), cuja produção científica está localizada na área das Relações Étnico-Raciais 2 1 A ANPED foi fundada em 1976 por alguns Programas de Pós-Graduação da Área da Educação. Vinte e seis anos após a fundação da ANPED foi criado, nessa Associação, o seu 21º Grupo de Estudos (GE), denominado Relações Raciais/Étnicas e Educação passando, dois anos após, à categoria de Grupo de Trabalho (GT), intitulado Afro-Brasileiros e Educação (SISS; OLIVEIRA, 2004). 2 O termo racial aspeado ou em itálico assume o argumento político de um conceito operante na sociedade brasileira. Ver discussão em BOTELHO, A; SCHWARCZ, L. M. (Org.). Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos. São Paulo: Claro enigma, 2012, p.96-107.

e Educação, com ênfase na educação dos afro-brasileiros. Especificamente, neste trabalho nos deteremos no levantamento das produções encontradas nos Anais das Reuniões Anuais (25ª a 37ª), relativas ao período de 2000 a 2015, as quais apresentam como ênfase temática em seu conjunto de textos: a política educacional, a política curricular, as políticas de ações afirmativas, o movimento negro e a Lei n. 10.639/2003. As ênfases temáticas foram definidas a partir da constância e regularidade de conteúdos predominantes acerca da temática as quais se entrecruzam a partir das discussões voltadas para as políticas de ações afirmativas como importante ferramenta na mobilização contra o racismo e a discriminação racial.

O recorte temporal justifica-se pela luta dos movimentos sociais negros, sobretudo no início dos anos 2000 pela descolonização do currículo e conteúdo escolares e a educação como instrumento de desconstrução do preconceito e da discriminação racial que culminou com a promulgação da Lei n. 10.639/2003, o que gerou o progresso das pesquisas e temas emergentes nesse campo de análise.

1 E

Resumo-Este artigo objetiva analisar os artigos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), no Grupo de Trabalho Educação e Relações Étnico-Raciais (GT-21), cuja produção científica está

2 PALAVRAS CHAVE: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS -POLÍTICA CURRICULAR -ESTADO DO CONHECIMENTO.

localizada na área das Relações Étnico-Raciais e Educação, com ênfase na educação dos afro-brasileiros. Neste trabalho nos deteremos no levantamento das produções encontradas nos Anais das Reuniões Anuais (25^a a 37^a), relativas ao período de 2000 a 2015, as quais apresentam como ênfase temática em seu conjunto de textos: a política educacional, a política curricular, as políticas de ações afirmativas, o movimento negro e a Lei n. 10.639/2003. Desse modo, concluímos que esses estudos impulsionam o debate sobre a superação do racismo, discriminação e preconceito racial nos diferentes campos sociais.

2 Palavras chave: relações étnico-raciais -política curricular - estado do conhecimento.

Resumen-Este artículo tiene como objetivo analizar los artículos de la Asociación Nacional de Postgrado e Investigación en Educación (ANPED), en el Grupo de Trabajo Educación y Relaciones Étnico-Raciales (GT-21), cuya producción científica está ubicada en el área de las Relaciones Étnico-Raciales y, Educación, con énfasis en la educación de los afro-brasileños. En este trabajo nos detendremos en el levantamiento de las producciones encontradas en los Anales de las Reuniones Anuales (25^a a 37^a), relativas al período de 2000 a 2015, las cuales presentan como énfasis temático en su conjunto de textos: la política educativa, la política curricular, las políticas de acciones afirmativas, el movimiento negro y la Ley n. Inicialmente procedeu-se a análise numa perspectiva panorâmica de seus conteúdos, sendo que em seguida procedeu-se a elaboração de uma síntese do que foi observado.

Como este trabalho refere-se a um estudo dos artigos apresentados no GT 21 da ANPED ocorridos no período de 2000 a 2015, cabe esclarecer alguns aspectos referentes à elaboração dos textos que foram analisados. Estes estão disponibilizados on-line, em cujo conteúdo consta o título do trabalho, os autores e a instituição a que pertencem.

Neste estudo utilizamos a abordagem qualitativa com aplicação da pesquisa bibliográfica (GATTI, 1983). De modo adjacente, ao realizarmos o estado da arte indicamos aspectos relevantes ao conjunto de análises já produzidas sobre o tema, as demandas detectadas pelos autores, a diversidade de problemáticas reveladas, as urgências e silenciamentos existentes desvelados e as permanências apontadas nas pesquisas publicadas.

As proposições das pesquisas serviram de base para nossas argumentações sobre a importância da utilização desta metodologia, denominada estado da arte. Anuncia-se a possibilidade de se obter uma visão geral do que foi ou vem sendo produzido. Ao mesmo tempo em que permite realizar uma ordenação do progresso das pesquisas e de temas emergentes e priorizados em cada reunião anual, bem como desvendar suas características e foco, além de identificar as contribuições e avanços encontrados pelos autores e divulgar e conferir maior visibilidade as produções existentes.

É comum aos autores que abordaram as pesquisas do tipo "estado da arte" ou "estado do conhecimento" a constatação de que seriam pesquisas bibliográficas que visam "[...] mapear e discutir certa área de produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento". Elas utilizam alguns princípios metodológicos de caráter inventariante, mas priorizam a perspectiva descritiva da produção acadêmica e permite a liberdade de opção na definição do objeto de análise (GATTI, 1983, 1992; FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI; ENS, 2006).

O levantamento dos artigos produzidos nas Reuniões Anuais da ANPED (GT-21), trabalhou com as seguintes sistemáticas: a) Levantamento dos artigos; b) leitura dos artigos na íntegra em cada reunião, por ano, a partir das ênfases temáticas elencadas acima; c) produção de tabelas, nas quais se buscou detectar artigos em que a política curricular aparecia de forma explícita, bem como aqueles em que se anunciavam preocupações ou potenciais sobre política curricular e relações raciais, mas não se denominavam claramente como política curricular e, por fim procedeu-se a análise dos trabalhos, procurando evidenciar suas implicações teóricas e práticas.

É importante salientar, que nos limites do presente texto, optou-se pela análise do dialogismo discursivo (BAKHTIN, 2010). Neste sentido, Bakhtin (2003) aponta que o dialogismo, se mostra nas muitas vozes criando e recriando sentidos e significados às palavras ditas e às não ditas entre locutor e interlocutor. Do ponto de vista mais especificamente teórico-metodológico, a política curricular parte da perspectiva de Stephen Ball (2006), o qual partilha de duas concepções de política: política como texto e política como discurso, ambas implícitas uma na outra. Para ele, a política envolve tanto a produção de intenções, ou de textos, como intervenções textuais na prática. A abordagem do autor considera a política como um conjunto de textos (representações) e de discursos (práticas), não independentes de historicidade, poderes, interesses, lutas, negociações, acordos que se espalham capilarmente e têm seus sentidos modificados pela migração de textos e discursos de um contexto a outro, por processos de recontextualização que produzem híbridos culturais (OLIVEIRA; LOPES, 2011).

No que se relaciona a concepção de currículo orientamo-nos pela concepção de Em relação ao tratamento metodológico os estudos combinaram a pesquisa bibliográfica e análise de documentos, usando para o trabalho empírico: pesquisas apoiadas na análise de depoimento, nos estudos de um caso, nos estudos de caso do tipo etnográfico, nos estudos descritivos exploratórios, nos estudos de pesquisa-ação, que fazem a análise da prática pedagógica, a história de vida, análise das práticas discursivas e pesquisa bibliográfica. Mais um aspecto que deriva desses estudos é a identificação das técnicas mais utilizadas nas pesquisas, quais sejam: entrevistas, análise de documentos, observação, questionário, diário de campo, ou dados que foram coletados por meio de fotografia, grupo de discussão e grupo focal.

Quanto ao enfoque teórico privilegiado, nem sempre eles estavam claramente definidos, mas foi possível

identificar as contribuições das Ciências Sociais, da Sociologia e da Psicologia. Ainda identificamos a abordagem qualitativa 4 , destacando-se a pesquisa no campo da etnografia (CLIFFORD, 1977) e a pesquisa sócio-histórica (BURKE, 2000; LE GOFF, 1994; GINZBURG, 1989). Em menor número vem à abordagem fenomenológica, sociopoética e psicossocial (MOSCOVICI, 1978).

Nesses estudos também se observou uma concentração de pesquisas sobre políticas de ações afirmativas e legislação antirracista, mesmo assim, as bases teóricas que subsidiaram as análises apontam para a referência à perspectiva crítica como base de interpretação dos dados. A referência comum foi na discussão sobre o sistema de cotas e Lei n. 10.639/2003, sendo frequentemente citados os autores: Silvério e Silva (2003), Santos (2005), Gomes (2000, 2001), Siss (2003), Gomes (2008), Duarte (2008), Coelho (2009), Dias (2005) para citar alguns.

Nos estudos que partiram da perspectiva do Estado para compreender as políticas educacionais e curriculares voltadas para a temática racial, foi comum a referência de Apple (1996), Anderson (1995), Sacristán (1998), entre outros para analisar o Estado regulador centrado nas concepções das políticas neoliberais.

Mas, observamos que em relação à influência dos organismos internacionais como definidores de políticas (CEPAL/UNESCO, Banco Mundial -BM, Banco Interamericano de Desenvolvimento -BIRD, entre outros), não encontramos especificamente nenhum trabalho que inserisse de modo circunstanciado tal discussão nas pesquisas apresentadas.

Dentre os trabalhos coletados nas Reuniões Anuais da ANPED destacamos aqueles que apresentam alguns indícios da perspectiva do Estado voltados para a temática racial, tais como: Veríssimo (2003), Gonçalves e Silva (2005); Rodrigues (2005), Souza (2009) e Marques (2011) 5 , Marques, Bolson e Moraes (2012) 6 , Pacífico e Teixeira (2013) 7 , Amaral (2013) O estudo de Amaral (2013) sobre gestão de políticas públicas para povos indígenas, vislumbra a emergência da constituição de um novo sujeito indígena, com status profissional e intelectual, formado pelas universidades públicas e que passa a ser desafiado a manter seu duplo pertencimento na tarefa de executar e de gerir políticas públicas voltadas a seus grupos étnicos.

De modo geral os artigos que apresentam alguns indícios da perspectiva do Estado voltados para a temática racial configuram-se como parte decisiva da estratégia de expansão das políticas educacionais de ação afirmativa no Brasil e representam um marco no processo de promoção de igualdade de oportunidades e deve ser fortalecido e aperfeiçoado por meio de diferentes mecanismos para aqueles grupos que originalmente não estavam representados nessas políticas.

Além dessas temáticas, centradas na perspectiva do Estado, consideramos importante analisar os estudos que abordam a perspectiva das políticas para a igualdade racial com destaque as ações afirmativas. Todos os artigos de interesse foram lidos integralmente.

Em seu artigo, Siss (2002) 9 Nesta direção, Veríssimo , apresenta algumas considerações sobre Políticas de Ações Afirmativas e Educação dos afro-brasileiros. Expõe que as desigualdades de acesso à educação, de permanência em instituições escolares em qualquer dos seus níveis, de realização, bem como a trajetória escolar de alunos afro-brasileiros e brancos quando comparadas, revelam-se diferenciadas e sempre em detrimento dos afro-brasileiros. 10 sobre Educação e desigualdade racial: políticas de ações afirmativas faz uma breve contextualização das políticas na reorganização da educação a partir da conjuntura dos anos 1990. A autora avança no sentido de apresentar no campo educacional a luta dos movimentos sociais, Year 2019 Volume XIX Issue V Version I (G) especialmente os que tratam da denúncia de discriminação racial no trabalho. Veloso (2005) 11 Miranda (2005) relata a experiência da Universidade Federal de Montes Claros -UNIMONTES sobre o sistema de reserva de vagas em seus cursos de Graduação e discute formas de acesso ao Ensino Superior. Aponta a partir da aplicação de questionários que a "[...] a instituição de cotas na UNIMONTES não foi gestada, pensada e proposta por sua comunidade universitária" (VELOSO, 2005, p.2).

12 Na esfera do Ensino Superior, Menin e Shimizu (2006) apresenta as narrativas sobre cotas em jornais ressaltando a probabilidade de fracasso por parte dos ingressantes contemplados pelo sistema de reservas de vagas nas universidades públicas. Este trabalho aponta: "[...] a re-interpretação das narrativas sobre cotas traduz uma necessidade de desvelarmos, sobretudo, em que medida os jornais trabalham para perpetuar seu lugar de reproduzidor, de políticas de branquidade, por porta voz de grupos eurodescendentes" (idem, 2005, p.4). 13 Já os artigos de Jesus (2008, 2009) , fazem uma análise sobre as representações sociais de diferentes políticas de ações afirmativas para negros, afrodescendentes e alunos de escola pública na Faculdade de Ciências e Tecnologia -UNESP. Esse estudo aproxima-se dos resultados empreendidos no estudo de Miranda (2005) acerca da compreensão da política de branquitude como discurso hegemônico que tem tido orientado culturalmente as estruturas sociais. , abordam sobre as micro-ações afirmativas no cotidiano das escolas públicas, a partir da narrativa de três professoras da Rede Pública do Rio de Janeiro. Para a autora as micro-ações afirmativas empreendidas nas narrativas dessas professoras são "[...] ações comprometidas com a transformação da realidade de opressão com a qual convivem crianças e jovens negros em nossas escolas públicas [...]" (idem, 2009, p.15). Tomaim e Lima (2010) 15 No trabalho de Barbosa e Lima (2011) , analisam as representações sociais de professores do Ensino Médio sobre cotas para negros na Universidade e expõem no processo de objetivação duas imagens: "a invisibilidade do outro" e "igualdade". Concluem que as representações sociais de professores se ancoram no núcleo figurativo do mito da democracia racial amparado pela crença da meritocracia, cotas para pobres, omissão do racismo na escola, o que implica na construção positiva da identidade negra. 16 O estudo de Estácio (2012) as ações afirmativas aparecem em um Programa de Integração e de Inclusão Étnico-Racial -PIIER da Universidade do Estado de Mato Grosso -UNEMAT, especificamente no curso de Enfermagem. Nesse

2 PALAVRAS CHAVE: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS -POLÍTICA CURRICULAR -ESTADO DO CONHECIMENTO.

Programa analisam a percepção de docentes, discentes (cotistas e não-cotistas). Os resultados demonstram que "[...] os conceitos que ainda estão enraizados nos sujeitos pesquisados refletem atitudes discriminatórias mesmo que de forma inconsciente, contribuindo para sua subjetivação" (idem, 2011, p.14). 17 Barreto (2012) objetiva analisar a política de ação afirmativa do tipo quotas étnicas da Universidade do Estado do Amazonas, a partir da compreensão dos alunos beneficiados e do Movimento dos Estudantes Indígenas do Amazonas (Meiam), criadas pela Lei Estadual n. 2.894/2004. Os resultados demonstraram que a presença de índios na UEA, não se concretizaram, mas vem sim, propiciando uma maior aproximação e convivência com a diversidade, contudo se faz necessário a criação de programas complementares e institucionais, os quais sejam capazes de promover tanto a permanência material quanto simbólica dos índios na universidade, e que estas sejam exitosas. 18 15 analisa o processo de implantação de cotas, considerando as contribuições do movimento negro no processo de luta, no que se refere ao acesso dos alunos afrodescendentes e indígenas da universidade. Em suas conclusões afirma que as políticas de cotas são as formas mais acessíveis de equalizar as desigualdades que ocorrem nos países que sofreram escravidão, injustiças sociais, assim como também, essa equalização deve ocorrer em cada Estado.

Não raro, o trabalho de Norões (2013) 19 De uma perspectiva mais abrangente Jesus (2013) corrobora com a criação de espaços para pesquisa sobre Ações Afirmativas (AA) em treze áreas do conhecimento e em cento e uma IES e outros espaços indica um contexto de conquistas progressivas e em um curto espaço de tempo. Esse movimento que ocupou esses polêmicos espaços de produção intelectual foi fundamental para ampliar o debate sobre relações raciais no Brasil. aponta as experiências de ações afirmativas e de cotas, implementadas como resultado direto e indireto da decisão do STF, darão a sociedade brasileira a possibilidade de construir outro projeto de nação, no qual as relações étnico-raciais, vistas como estruturais e estruturantes da nossa constituição social, sejam reconhecidas como componente fundamental para a construção de uma sociedade democrática. analisam a articulação entre a educação das relações étnicoraciais e as ações afirmativas nas universidades federais. A análise foi desenvolvida com o intuito de discutir e examinar se as instituições de ensino superior adotaram políticas de reestruturação curricular a partir das políticas de ações afirmativas, se estas políticas de acesso têm sido acompanhadas por mudanças curriculares, de pesquisa e extensão. 22 19 NORÕES, Katia Cristina. Cotas na pós-graduação e a perspectiva de conquistar outros espaços para a produção de conhecimento. 36ª Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2013. 20 objetivou conhecer desdobramentos da política de cotas, e mais detidamente, as cotas raciais, no curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul -UFRGS, na perspectiva de docentes. Os resultados revelam a consolidação formal dessa política em nível nacional e institucional, as contradições expressas pelos docentes quanto a sua concepção e seu desenvolvimento em um curso de graduação altamente elitizado e, por outro lado, sua importância como fator impulsionador de mudanças nesta graduação.

Aguiar e Piotto (2015) 23 Na mesma perspectiva dos trabalhos que versam sobre a dimensão do estado, Rocha e Maldonado (2015) analisam os indicadores socioeconômicos e étnico-raciais de estudantes da Universidade de São Paulo após a adoção de seu Programa de Inclusão Social entre 2005 e 2014. Os dados do Programa parecem ser um exemplo dos limites de programas de ações afirmativas que se valem única e exclusivamente de critérios socioeconômicos para a inclusão dos grupos que historicamente tem sido os mais excluídos do ensino superior em nosso país, desconsiderando a ação da raça na constituição das desigualdades. 24 Em sintonia com as demais produções Vanzuita (2015) consideram que o conceito de cotas raciais se encontra intimamente relacionado à ideia de raça e às condições de inferioridade possíveis com esse conceito historicamente construído, cujo percurso efetivamente não nos autoriza a falar em progresso da razão humana, mas de tensões múltiplas, de repressões e de violências alojadas nos planos discursivos e não-discursivos. discuti relações e interações entre crianças em momentos de observação participativa. Objetivou analisar práticas pedagógicas em uma instituição de educação infantil, com atendimento de 0 a 5 anos, partindo das orientações na implementação da Lei n. 10.639/03. As práticas afirmativas são positivas no sentido de trazer a discussão para o cotidiano escolar, para que crianças e adultos falem sobre o assunto com tranquilidade, superando a controversa cordialidade brasileira no trato do racialmente diferente. 26 discutem a lógica de argumentação e o posicionamento sobre Ação Afirmativa das revistas *Veja* e *Isto É* entre 1995 a 2013. A pesquisa evidencia importantes tensões discursivas nas revistas sobre as políticas de Ação Afirmativa no Ensino Superior, em especial sobre as cotas. 23 Santos (2015) 27 investiga as mediações das categorias de raça e de classe social no processo de implementação das cotas sociais da UFES entre 2006 a 2012. Conclui que há uma "oxigenação", pois as cotas operam uma dimensão pedagógica de ampliar a diversidade na academia. Indica que os mecanismos discriminatórios interpessoais e institucionais não inviabilizam a importância das ações afirmativas, pois apontam para a universidade repensar suas práticas pedagógicas democratizando seus espaços.

O estudo de Vieira (2015) 28 O trabalho de Marques e Brito (2015) sintetiza um debate em termos teóricos, a partir dos conceitos de igualdade e diferença. O reconhecimento da diferença inclui a adoção da categoria raça como elemento norteador de políticas públicas que têm por fundamento a superação da desigualdade e o redimensionamento das contribuições dadas pela população negra. 29 Políticas públicas de ações afirmativas ensejam atuações positivas do governo na distribuição dos bens sociais para determinados grupos. Cotas raciais são uma espécie de ação afirmativa que intencionam um objetivo específico, qual seja: contornar os problemas analisa as falas dos candidatos pretos e pardos na banca avaliadora do fenótipo, em uma instituição de ensino superior da Região Centro-Oeste. Constataram que a existência da banca avaliadora se constitui em mecanismo que coíbe a interpretação errônea ou fraudulenta de pertencimento

étnico-racial e configurase num espaço de diálogo com os candidatos, no sentido de apontar que os conflitos apresentados pelos mesmos para se afirmarem como pretos ou pardos, é resultante de um processo de negação e de invisibilidade da população negra no Brasil.

Na esteira desses conjuntos de textos a discussão sobre as ações afirmativas obtiveram debates intensos e enriquecedores que extrapolaram a premência de políticas afirmativas para democratizar o acesso e permanência no ensino superior dos grupos fragilizados econômica e socialmente e não apenas os negros, como é o caso das cotas para povos indígenas. A despeito dos estudos apontarem a necessidade de se adotar políticas de ações afirmativas, assim como a recepção dessas medidas por meio do ordenamento (jurídico e educacional), um grande problema ainda carece de solução: as condições e critérios para adoção das referidas políticas, ou seja, sua forma, duração e intensidade.

classe nas ações afirmativas. 37ª Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2015. 28 VIEIRA, Paulo Alberto dos Santos. Um ensaio teórico sobre igualdade e diferença no ensino superior: contribuições ao debate sobre as políticas de ação afirmativa no Brasil (2002-2012). 37ª Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2015. 29 MARQUES, Eugênia Portela de Siqueira; BRITO, Ireni Aparecida Moreira. Os candidatos aprovados pelo regime de cotas raciais e os conflitos sobre a identidade negra na banca avaliadora de fenótipo. 37ª Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n. 21, 2015. de liberdade decorrentes da discriminação racial. No entanto, as construções sociais de relações pacíficas entre as raças e o ideário de que os problemas das relações sociais no Brasil são decorrentes das desigualdades de classes e status socioeconômico (HASENBALG, SILVA, 1990), influenciam a estruturação das políticas de cotas para ingresso no ensino superior. Ainda há um conjunto de textos que abordam a perspectiva das políticas para a igualdade racial com destaque para aqueles que tratam sobre a Lei n. 10.639/2003, a qual apresenta uma trajetória singular. Dentre os quais destacamos: Rosa (2006) 30 O artigo de Pereira (2007) , realiza uma análise sobre o conceito de identidade tomando-a como relacional, construída a partir de elementos simbólicos e sociais dentro do contexto onde se insere o sujeito, sendo então externa ao mesmo, podendo ser construída tanto com elementos negativos como positivos.

31 Souza (2011) discute entraves entre educadores, mesmo alguns mais engajados na implementação da Lei -assumidamente agentes da Lei: desde a ingenuidade com que, muitas vezes, assimilamos temáticas, conceitos, conteúdos, e duas fontes: às dificuldades para lidarmos com algumas questões básicas, como o conceito de História e Cultura Afro-Brasileira e a articulação de conteúdos capazes de dar conta da sua complexidade. Assim, Pereira (2007, p. 16) conclui que a "[...] práxis dos educadores é uma instância de responsabilidade para a implementação da Lei". 32 apresenta dois artigos em que discute a Lei n. 10.639/03 em escolas públicas do Município do Rio de Janeiro, objetivando trazer subsídios para a implementação da Lei em consonância com a proposta curricular veiculada pela escola pública de Ensino Fundamental. Assim, afirma que: "[...] o silêncio sobre a problemática racial ainda faz parte da postura de alguns professores, revelando que o currículo nunca é uma proposta neutra de conhecimentos" (idem, 2011, p.1). 30 O estudo de Backes (2012) 33 reforça que os conceitos de multiculturalismo e interculturalidade contribuem para desconstruir o currículo etnocêntrico e Em artigo publicado na ANPED, Coelho (2007) 34 aborda sobre as definições de beleza ou de sua falta, atribuídas ao branco como modelo, onde "[...] a cor da pele, índice de destaque, continuava sendo índice de distinção na escola -quanto mais negra, menos importância" (COELHO, 2007, p.11) A síntese dos resultados da pesquisa apresenta os gêneros do discurso, neste caso os Anais das Reuniões Anuais da ANPED, por ano de publicação, agentes enunciadore e enunciados, estes entendidos como dimensão discursiva. Nesse contexto, os enunciados tomam formas apropriadas de circulação, sejam orais ou escritos, refletem as finalidades específicas de cada contexto sociocomunicativo (BAKHTIN, 2010). Em linhas gerais, os Anais possibilitam encontros, debates e discussões, ou seja, permitem as mais expressas intenções discursivas a fim de manter estreitos contatos entre os diversos campos sociais.

Entre outras intenções discursivas dos Anais, destacam-se alguns enunciados que expressam de um lado as experiências de Universidades Federais e Estaduais, nas quais as Políticas Educacionais no tocante a reservas de vagas foi implementada e, por outro as ONGs antirracistas voltadas para a inclusão de alunos negros no Ensino Superior brasileiro.

A adoção de Políticas de Ações Afirmativas parte de uma perspectiva extremamente individual para uma lógica coletiva, pois não se trata mais de "proteção aos desvalidos" (SILVA, 2003) pelos efeitos da discriminação e mesmo evitar e prevenir outras manifestações de preconceito.

Quanto às intenções discursivas dos textos relacionados com a Lei n. 10.639/2003, estas se configuram como uma conquista para o negro brasileiro e avançam na direção da construção cotidiana de novas relações sociais. Contudo, no decorrer do trabalho, nosso entendimento é de que a Lei n. 10.639/03, se trabalhada dentro da

2 PALAVRAS CHAVE: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS -POLÍTICA CURRICULAR -ESTADO DO CONHECIMENTO.

- Os trabalhos apresentados oralmente foram analisados descritivamente e em conjunto. Estabeleceu-se uma metodologia de trabalho com base na interação entre pesquisador e objeto de pesquisa, que implica em examinar o texto e classificá-lo com a maior clareza possível, identificando o objeto que o trabalho investiga. Tendo disponíveis os trabalhos em cada reunião anual, a investigação ocorreu de acordo com as seguintes etapas e critérios:
- i Classificação de todos os trabalhos apresentados (comunicação oral) quanto a: distribuição no tempo, natureza do trabalho (artigo completo), categorização dos temas de pesquisa na área da pesquisa (enunciados) e instituição proponente;
 - ii Leitura dos resumos e classificação do foco temático dos trabalhos voltados à política educacional, a política curricular, as políticas de ações afirmativas, o movimento negro e a Lei n. 10.639/2003;
 - iii Organização dos dados bibliográficos e de informações complementares em fichas para classificação;
 - iv Análise dos resultados e elaboração de gráficos e de tabelas capazes de permitir a extração de conclusões sobre as principais ênfases temáticas no conjunto de documentos classificados.

Figure 1:

das políticas educacionais
desconsideração as diferentes contribuições da
diversidade brasileira.
O estudo de Gonçalves e Estado tem dever de promover políticas de reparações
voltadas para a educação dos negros.

manifestação do preconceito e da discriminação racial
na trajetória dos alunos negros bolsistas do PROUNI,
especificamente nos cursos de Direito e Pedagogia
noturno, Centro Universitário de Campo Grande -MS.
Neste estudo analisa a inserção de alunos negros na
Educação Superior, bolsistas do PROUNI e
problematiza a presença do duplo preconceito e da
discriminação racial no espaço acadêmico.

(2012) sobre a implementação da Lei n. 10.639/03
suscitou diferentes desafios para a educação, entre os
quais se destacam a formação de professores para
atuação nas questões étnico-raciais e as tensões
presentes na dimensão cognitiva e subjetiva dos
docentes e nos espaços escolares. A formação de
professores para lidar com a diversidade cultural em
sala de aula requer mudança de postura e acima de
tudo, as condições objetivas para criticar o currículo e a
prática docente.

discussão acerca do papel desempenhado pela

[Note: públicas. 36ª Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2013.branquidade]

Figure 2:

[Note: GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2009.]

Figure 3:

2 PALAVRAS CHAVE: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS -POLÍTICA CURRICULAR -ESTADO DO CONHECIMENTO.

Representações sociais de professores do ensino médio sobre cotas para negros na universidade: o mito da democracia racial. 33^a Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2010.

16 BARBOSA, Valci Aparecida, LIMA, Elizeth Gonzaga dos Santos. Programa de integração e de inclusão étnicorracial: ações afirmativas na UNEMAT -uma questão de (re) educação. 34^a Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2011.

17 ESTÁCIO, Marcos André Ferreira. Quotas, sim. só quotas, não! Análise das ações afirmativas do tipo quotas para indígenas no Amazonas. 35^a Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2012.

[Note: 18 BARRETO, Maria Aparecida Santos Correa. *Ações Afirmativas e Sistema de Cotas: Um Olhar a partir do Movimento Negro*. 35^a Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2012.]

Figure 4:

Política Curricular E Relações Raciais: Estado Do Conhecimento Em Pesquisas Nas Produções Da Anped (2000-2015)	
Year 2019	
Volume	
XIX Issue	
V Version	
I	
G)	
(
Global	24 ROCHA, Érica Silva; MALDONADO, Maritza Maciel Castrillon. A
Journal	emergência do discurso das cotas raciais do ensino superior: uma versão
of Human	historiográfica não-convencional a partir das epistemes de Foucault.
Social	37 ^a Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e
Science -	Educação / n.21, 2015.
	25 VANZUITA, Simone. O que "dizem" as crianças no contexto das
	políticas de ações afirmativas? 37 ^a Reunião Anual da ANPED -GT:
	Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2015.

[Note: 26]

Figure 5:

ROSA, Maria Cristina. Os professores de arte e a inclusão: o caso da Lei 10639/2003. 29^a Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2006.

31 PEREIRA, Amauri Mendes. "Quem não pode atalhar, arroteia!": reflexões sobre o desafio da práxis dos educadores dos agentes da Lei 10.639/03. 30^a Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2007.

[Note: 32]

Figure 6:

286 perspectiva da superação do dilema brasileiro raça/cor (SKDMORE, 2012; GUIMARÃES, 1996; SCHWARCZ,
287 1993) 1 2 3 4 5 6

¹Segundo Apple (2006) a hegemonia refere-se a um conjunto organizado de significados e práticas, ao sistema central, eficaz e dominante de significados, valores e ações que são vividos. Precisa ser entendida em um nível diferente do que o da "mera opinião" ou da "manipulação" (p.39).⁴ Ver discussão em FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Trad. Sandra Netz. -2^a.ed.-Porto Alegre: Bookman. 2004.

²PACÍFICO, Tânia Mara; TEIXEIRA, Rozana. Negritude e branquidade em livros didáticos de história, língua portuguesa e educação física. 36^a Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2013..8 AMARAL, Wagner Roberto. Os circuitos de trabalho indígena: os profissionais indígenas como novos sujeitos da gestão de políticas

³SISS, Ahyas. Afro-brasileiros. Políticas de ação afirmativa e educação: algumas considerações. 25^a Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2002. 10 VERÍSSIMO, Maria Valéria Barbosa. Educação e desigualdade racial: políticas de ações afirmativas. 26^a Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2003.

⁴© 2019 Global Journals

⁵Política Curricular E Relações Raciais: Estado Do Conhecimento Em Pesquisas Nas Produções Da Anped(2000)(2001)(2002)(2003)(2004)(2005)(2006)(2007)(2008)(2009)(2010)(2011)(2012)(2013)(2014)(2015)

⁶OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; RODRIGUES, Marcelino Euzébio. A cruz, o ogó e o oxê: religiosidades e racismo epistêmico na educação carioca. 37^a Reunião Anual da ANPED -GT: Afro-Brasileiros e Educação / n.21, 2015. © 2019 Global Journals

2 PALAVRAS CHAVE: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS -POLÍTICA CURRICULAR -ESTADO DO CONHECIMENTO.

integrar,	reconhecendo	as	peculiaridades
afrodescendentes, tanto			ANPED propore pesquisa retrata
		QUADRO : SÍNTESE DOS RESUMOS	POLÍTICA CURRICULAR
GÊNERO -ANAIS DA ANPED			AGENTES
			ENUNCIADOS
25ª Reunião Anual		SISS (2002); VERÍSSIMO (2003); M	
26ª Reunião Anual		(2005); MENIN E SHIMIZU (2006)	
28ª Reunião Anual		(2007); SOUZA (2011); BARRETO	
29ª Reunião Anual 30ª Reunião Anual 34ª Reunião Anual		NORÕES (2013); JESUS (2013); PASSOS E R	
35ª Reunião Anual		MALDONADO (2015); VANZUITA (2015); SA	
36ª Reunião Anual		E FISCHMAN (2015); SANTOS (20	
37ª Reunião Anual		(2015); MARQUES E BRITO (2013)	
27ª Reunião Anual 28ª Reunião Anual		VERÍSSIMO (2004); GONÇALVES; SILVA (20	
28ª Reunião Anual 33ª Reunião Anual		VELOSO (2005); TOMAIN E LIM	
35ª Reunião Anual		ESTÁCIO	(2012).
36ª Reunião Anual		AMARAL	(2013).
29ª Reunião Anual			
32ª Reunião Anual		ROSA (2006); SOUZA (2009); LIC	

- [Silvério and Roberto] , Valter Silvério , Roberto .
- [Oliveira et al. ()] *A abordagem do ciclo de políticas: uma leitura pela teoria do discurso. Cadernos de Educação / FaE/PPGE/UFPel / Pelotas*, Ana De Oliveira , Alice Lopes , Casemiro . 2011. 38 p. .
- [Coelho et al. ()] 'A cor ausente. 2 ed. Belo Horizonte: Mazza Edições'. Wilma Coelho , De Nazaré , Baía . UNAMA, (Belém) 2009.
- [Gomes and Lino ()] 'A questão racial na escola: desafios colocados pela implementação da Lei 10.639/03'. Nilma Gomes , Lino . *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes*, Antonio Moreira, Candau Flávio, Vera Maria (ed.) 2008.
- [Anderson et al. ()] Perry Anderson , Balanço , Neoliberalismo . *SADER, Emir (coord.) Pós-neoliberalismo. As Políticas Sociais e o Estado Democrático*, (São Paulo) 1995. Paz e Terra.
- [Silva Júnior and Hédio ()] *Anti-racismo: coletânea das leis brasileiras (federais, estaduais, municipais)*, Silva Júnior , Hédio . 1998. São Paulo: Oliveira Mendes.
- [Ferreira and Sandra De Almeida ()] *As pesquisas denominadas "estado da arte*, Norma Ferreira , Sandra De Almeida . 2002. Campinas, SP, v: Educação & Sociedade. 79 p. 257.
- [Romanowski and Ens ()] 'As pesquisas denominadas do tipo "Estado da Arte" em Educação'. Joana ; Romanowski , Romilda Ens . *Revista Diálogo Educacional* 2006. p. . (PR. v. 6, n. 19. set.-dez)
- [Gomes and Barbosa ()] *Ação afirmativa & princípio Constitucional da igualdade: o Direito como instrumento de transformação social. A experiência do EUA*, Joaquim Gomes , Barbosa . 2001. (Rio de Janeiro: Renovar)
- [Santos and Augusto ()] *Ações Afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada*, Sales Santos , Augusto . 2005. (Alfabetização e Diversidade)
- [Apple (ed.) ()] *Consumindo o outro: branquidade, educação e batatas fritas*, Michael W Apple . COSTA, Marisa Vorraber (ed.) 1996. São Paulo: Cortez. p. . (A escola básica na virada do século. Cultura)
- [Duarte and Piza ()] *Cotas raciais no Ensino Superior*, Evandro C Duarte , Piza . 2008. Curitiba: Juruá.
- [Ball and Bowe (ed.) ()] *Education policy and social class: the selected works of*, Stephen J ; Ball , Richard Bowe . Stephen J. Ball. London: Routledge (ed.) 2006.
- [Silva ()] *Educação e Ações Afirmativas: entre a Justiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira*, Petronilha Silva . 2003. p. . (Beatriz Gonçalves e. (orgs.))
- [Silva ()] *Educação e Ações Afirmativas: entre a Justiça simbólica e a injustiça econômica. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira*, Petronilha Silva . 2003. (Beatriz Gonçalves e. (orgs.))
- [_____] () *Estética da criação verbal. Tradução Paulo Bezerra. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes*, _____. 2003.
- [Ginzburg and Mito ()] C Ginzburg , Mito . *emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Cia. das Letras*, 1989.
- [Burke ()] 'História como memória social'. Peter Burke . *Variedades de história cultural*, (Rio de Janeiro) 2000. Civilização Brasileira. p. .
- [Clifford ()] *Itinerários transculturales. Barcelona: Gedisa*, J Clifford . 1977.
- [Brasil and Ministério Da Educação ()] *Lei n. 10.639, de 09.01.03: altera a Lei nº 9.394/96 para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e cultura afrobrasileira*, Brasil , Ministério Da Educação . 2003.
- [Bakhtin (ed.) ()] *Marxismo e filosofia da linguagem*, Mikhail Bakhtin . Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 14.ed -São Paulo (ed.) 2010. Hucitec.
- [Goff (ed.) ()] *Memória*, L E Goff , Jacques . História e Memória. Campinas: Ed. UNICAMP (ed.) 1994. p. .
- [Guimarães (ed.) ()] *Multiculturalismo e racismo: o papel da ação afirmativa nos Estados democráticos contemporâneos*, A S Guimarães . SOUZA, J. (org. (ed.) 1996. Brasília: Ministério da Justiça. (A desigualdade que anula a desigualdade: notas sobre a ação afirmativa no Brasil)
- [Silva et al.] *Negros na universidade e produção do conhecimento*, Petronilha Silva , ; Beatriz Gonçalves E , Valter Silvério , Roberto .
- [Sacristán and Gimeno (ed.) ()] *O currículo: uma reflexão sobre a prática*, J Sacristán , Gimeno . ArtMed. Tradução de Ernani F. da F. Rosa (ed.) 1998. Porto Alegre.
- [Schwarcz ()] 'O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil -1870-1930'. L M Schwarcz . *Companhia das Letras*, (São Paulo) 1993.
- [_____] *Pesquisa em educação: um tema em debate. Cadernos de Pesquisa*, _____. fev.1992. São Paulo. 80 p. .

2 PALAVRAS CHAVE: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS -POLÍTICA CURRICULAR -ESTADO DO CONHECIMENTO.

- 343 [Skdmore ()] *Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Tradução: Raul de Sá Barbosa,*
344 Thomas E Skdmore . 2012. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- 345 [Gatti ()] *Pós-Graduação e Pesquisa em Educação no Brasil: 1978-1981. Cadernos de Pesquisa. São Paulo,*
346 Bernadete Gatti . 1983. 44 p. .
- 347 [Dias and Rosa ()] ‘Quantos passos já foram dados? A questão da raça nas leis educacionaisda LDB de 1961
348 à Lei 10.639, de’. Lucimar Dias , Rosa . *ROMÃO, Jeruse (org.). História da Educação do Negro e outras*
349 *histórias*, (Brasília) 2003. 2005. Ministério da Educação. (Secretaria de Educação continuada. Alfabetização
350 e Diversidade)
- 351 [Hasenbalg et al. ()] *Raça e oportunidades educacionais no Brasil. Caderno de Pesquisa*, Carlos ; Hasenbalg ,
352 Nelson Silva , Valle . 1990. São Paulo; maio. p. 73.
- 353 [_____; Moreira and Flávio] *Repensando ideologia e currículo*, Antonio _____; Moreira , Flávio .
- 354 [Moscovici ()] *Representação Social da Psicanálise*, S A Moscovici . 1978. Rio de Janeiro: Zahar.
- 355 [Silva et al. ()] Tomaz Silva , Tadeu Da , Silva . *Currículo, cultura e sociedade. Tradução de Maria Aparecida*
356 *Baptista -11*, (São Paulo, Cortez) 2009.
- 357 [_____] () ‘Tirando a Máscara: Ensaio sobre o racismo no Brasil’. _____. *direitos difusos e ações*
358 *civis públicas*, Antonio Guimarães, A ; Sérgio, Lynn Huntley (ed.) (São Paulo) 2000. Paz e Terra. p. .
- 359 [Siss et al. ()] ‘Trinta anos de ANPED, as pesquisas sobre a educação dos afrobrasileiros e o GT-21: marcas de
360 uma trajetória’. Ayhas ; Siss , Iolanda Oliveira , De . *Texto apresentado na 24^a Reunião Anual da ANPED*,
361 2004.
- 362 [_____; Canen et al. ()] *Ênfases e omissões no currículo (orgs.). -Campinas, SP: Papirus*, Ana _____;
363 Canen , Antonio Flávio Moreira , Moreira . 2001. (Presença ausente da raça na s reformas educacionais)